

Economia de água por meio do bônus atinge índice recorde de 6,5 metros cúbicos por segundo em julho

Índice é maior do que a produção atual de três sistemas de abastecimentos da Região Metropolitana de São Paulo – Rio Grande, Alto Cotia e Ribeirão da Estiva – que juntos produzem, em média, 6,21 metros cúbicos de água por segundo. Embora durante o mês de julho a porcentagem de pessoas que economizaram água tenha se mantido estável, 83%, no mês passado a economia obtida por meio do bônus atingiu um patamar inédito, 6,5 m³/s.

Isso significa que as pessoas, de fato, entenderam a importância do consumo consciente e economizaram ainda mais água do que já vinham fazendo ao longo do último ano. E essa moderação no consumo é tão expressiva que corresponde à produção média mensal de três sistemas que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), Rio Grande, Alto Cotia e Ribeirão da Estiva. O volume economizado é suficiente para abastecer cerca de 2 milhões de pessoas, correspondente às populações das cidades de Campinas, Sorocaba e Santos. No total, desde o início do programa de bônus, cerca de 195 bilhões de litros de água deixaram de ser consumidos.

Essa economia de 6,5 m³/s é fundamental para a manutenção do abastecimento de água na RMSP, que desde o início da crise hídrica teve a sua produção de água reduzida em 27%. Em fevereiro de 2014, a produção da Grande São Paulo era de 71,42 m³/s. No mês passado, o total de água produzida foi de 51,89 m³/s. A redução de 19,5 m³/s é tão significativa, que corresponde ao abastecimento de água do município do Rio de Janeiro.

Dos 83% que reduziram o gasto de água em julho, 73% efetivamente ganharam o bônus, enquanto os demais 10% diminuíram o consumo, mas não o suficiente para receber o desconto na fatura da Sabesp. Tem direito ao benefício o cliente que baixar o gasto na comparação com a média do período de fevereiro de 2013 a janeiro do ano passado, antes da crise – é a mesma base utilizada para determinar a cobrança do ônus.

Considerando todos os clientes que receberam bônus no mês passado, 63% reduziram o consumo em mais de 20% (faixa de bonificação de 30%), 5% diminuíram o uso entre 15% e 20% (faixa de bônus de 20%) e outros 5% tiveram um gasto de água entre 10% e 15% menor e ganharam bônus de 10%. Tudo isso comprova que a população está cada vez mais consciente da importância do uso racional da água, fundamental para enfrentar a crise hídrica. O programa de bônus foi implantado em 1º de fevereiro de 2014 para os moradores atendidos pelo sistema Cantareira. Nos meses seguintes, foi ampliado para os municípios abastecidos pela Sabesp na Grande São Paulo. Já a sobretaxa é de 40% sobre o valor da tarifa de água para quem exceder até 20% a média do consumo ou 100% sobre o valor da tarifa de água para quem ultrapassar 20% da média. O objetivo da tarifa contingenciada não é arrecadar, e sim incentivar o uso racional da água.

Foto: divulgação
Assessoria de imprensa da Sabesp